



CLAUDIANE DA SILVA LADISLAU
ADRIANA CORRÊA DE OLIVEIRA
ANA CÉLIA BARBOSA GUEDES
JEFFERSON DOS SANTOS MARCONDES LEITE
Organizadores/as

GLOSSÁRIO DE TERMOS E EXPRESSÕES



PARAENSES E MARAJÓARAS



INSTITUTO FEDERAL
Pará
Campus Breves



Organizadores/as

Claudiane da Silva Ladislau | Adriana Corrêa de Oliveira
Ana Célia Barbosa Guedes | Jefferson dos Santos Marcondes Leite

Projeto Gráfico e Diagramação

Hericley Serejo Santos

Revisão

Claudiane da Silva Ladislau | Adriana Corrêa de Oliveira
Ana Célia Barbosa Guedes | Jefferson dos Santos Marcondes Leite

Recursos Gráficos

Freepik | Flaticon

Produto Educacional

Desenvolvido pelo Projeto de Extensão “Educando pelos rios marajoaras: ações e estratégias para promoção da equidade racial durante a pandemia (Covid 19)”

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
(IFPA)

Projeto Aprovado no PROEXTENSÃO Edital 04/2020 da
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Biblioteca / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará -
Campus Breves

L155g Glossário de termos e expressões paraenses e marajoaras. /
Organizado por Claudiane da Silva Ladislau, Adriana Corrêa de
Oliveira, Ana Célia Barbosa Guedes e Jefferson dos Santos
Marcondes Leite. — Breves: Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Pará - *campus* Breves, 2021.

43 p.

Publicação digitalizada - e-book

ISBN: 978-65-00-25066-4

1. Expressões linguísticas populares. 2. Cultura marajoara - estudo
e ensino. 3. Cultura paraense - estudo e ensino. I. Ladislau, Claudiane
da Silva. II. Oliveira, Adriana Corrêa de. III. Guedes, Ana Célia Barbosa. IV.
Leite, Jefferson dos Santos Marcondes. V. Título.

CDD: 370.9

PREFÁCIO

A ideia de construção de um glossário surgiu durante as discussões de planejamento de nosso Projeto de Extensão Educando pelos rios marajoaras: ações e estratégias para promoção da equidade racial durante a pandemia (Covid 19). A partir disso, definimos como fase inicial de elaboração, apresentá-lo como proposta de atividade das disciplinas Língua Portuguesa e Cultura Afroindígena do Marajó nos cursos regulares de Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio e Licenciatura em Educação do Campo do IFPA- Campus Breves. Assim, abordou-se o glossário dentro da perspectivas da variação linguística, da eliminação de preconceitos linguísticos que prestigiam apenas a norma culta da Língua Portuguesa e ao mesmo tempo promover a valorização da linguagem como patrimônio cultural de nossa região e compreender a herança afroindígena presente no vocabulário paraense, sobretudo dos povos marajoaras.

A proposta, mesmo desafiadora e em plena pandemia da covid-19, foi abraçada por nossos estudantes, os quais imediatamente se identificaram com os diversos termos e expressões de nossa linguagem local, conforme mencionaram em suas considerações finais nos trabalhos entregues, onde ressaltaram a importância de discutir a linguagem a partir de um contexto que promova novos conhecimentos e valorização das diversas culturas, sobretudo o falar paraense e marajoara.

Assim, sob orientação das professoras realizaram pesquisas bibliográficas em glossários e dicionários paraenses online, além disso, estenderam a investigação em seu núcleo familiar, de amigos, vizinhos e conhecidos. O resultado foi reunido em um único arquivo com palavras e "A" à "Z" e posteriormente submetido à análise e tratamento dos vocabulários e expressões, o qual foi realizado pelos(as) bolsistas de nosso Projeto: Eneias dos Santos Ferreira, Rebeca Cecília Pacheco Ferreira, Sara Cristina da Silva Lobato, Tamires Xavier Cardoso e Érica Vieira da Silva (aluna colaboradora).

A partir dos dados coletados pelas(os) discentes dos cursos citados foi dividido entre as(os) quatro bolsistas e a discentes colaboradoras do projeto, a análise e tabulação de todas as palavras pesquisadas, bem como seus respectivos significados. Além da or-

ganização em um único arquivo e em ordem alfabética, sendo que cada bolsista e a colaboradora ficou com determinadas letras para análise e tabulação.

Ainda como fonte de pesquisa para construção deste glossário, alguns termos regionais foram extraídos do Vocabulário Regional produzido pela professora Nazaré Oliveira em seu livro intitulado *Breves em breves passos*. Este material faz parte dos anexos da dissertação de mestrado “Nazaré Oliveira, uma educadora marajoara”, de autoria da professora colaboradora do Projeto de Extensão “Educando pelos rios marajoaras: ações e estratégias para promoção da equidade racial durante a pandemia (Covid 19)”, Adriana Corrêa de Oliveira. Importante enfatizar que devido ao Vocabulário Regional ter sido produzido durante os anos de 1980, observou-se que alguns termos já estão caindo em desuso, ou pouco se conhece sobre eles. Neste sentido, torna-se ainda mais urgente restituir o que Ferreira da Costa (2000) chamou de o linguajar do caboclo da região das ilhas.

A parte final do trabalho de revisão e de verificação dos significados dos termos e expressões contou com a colaboração de professores de outras regiões do território brasileiro. Dessa forma, tivemos a oportunidade de vivenciarmos um momento de troca de experiências e, ao mesmo tempo, foi possível determinar quais termos e expressões eram próprios da nossa região, bem como ajustar seus significados, quando necessário. Além disso, vale ressaltar que foi um momento de muito aprendizado para quem era de outras regiões, pois mesmo eles convivendo na região a algum tempo, conhecer algumas expressões e seus significados foi uma grande surpresa e tornou as experiências muito mais ricas. Desse modo, foi comum os professores de outras regiões afirmarem que agora sim, muitos termos que eles ouviam passaram a fazer sentido.

Gostaríamos ainda de registrar nosso agradecimento às diversas mãos que contribuíram na elaboração deste glossário, sobretudo à dedicação de nossos alunos dos cursos de Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio e Licenciatura em Educação do Campo.

As(Os) autoras(es)

APRESENTAÇÃO

Este glossário é um produto pedagógico educacional do projeto Educando pelos rios marajoaras: ações e estratégias para promoção da equidade racial durante a pandemia (Covid 19) aprovado no Edital N° 04/2020 do Proextensão/IFPA. Que objetivou desenvolver materiais didáticos, paradidáticos e metodologias inovadoras para melhorar a qualidade da educação escolar da Educação Básica ofertada para discentes, sobretudo aos afro-indígenas que vivem no Marajó, bem como para debater a temática racial neste nível de ensino.

A socialização deste material paradidático se propõe a contribuir para produção, reprodução, ressignificação e criação de diversas ações pedagógicas, de acordo com a criatividade e necessidade de professores (as) ou demais interessados (as) em seu conteúdo.

A língua, enquanto elemento vivo e dinâmico das expressões socioculturais, está sujeita às transformações próprias desta dinâmica regida por fatores culturais, geográficos, temporais, dentre outros. Consequentemente, alguns termos ou expressões caem em desuso ou ganham significados diferentes de seu contexto original.

Palavras, memórias, expressões, quanta africanidade e herança indígena existem em nós e que na maioria das vezes desconhecemos? Todas as palavras carregam histórias e contextos que constroem nossas experiências, afinal tudo o que conhecemos é nomeado. Palavras são dotadas de força tanto de vida quanto de morte.

No Brasil o contexto linguístico é impregnado por propagandas com propostas de como “falar corretamente o Português”, isto é reproduzido em todo o meio social e reforçado na educação escolar, o que considera apenas como língua correta a do colonizador, ao mesmo tempo discrimina a língua dos povos originários e dos africanos. De acordo com Nascimento (2019), essa situação se configura como racismo linguístico. Assim, é de suma importância que se problematize e debata, em sala de aula, o apagamento e o racismo que a língua do povo negro e



indígena sofre na sociedade brasileira.

É neste contexto que esta obra se apresenta, trazendo o falar do povo paraense e marajoara como forma de evidenciar a herança do povo negro e indígena e valorizar a linguagem regional como expressão da identidade deste povo.

Os falares africanos, afro-brasileiros e indígenas no Brasil contribuíram significativamente na construção de nossa cultura, sendo assim, o glossário de termos e expressões paraenses e marajoaras foi pensado como fomento à nossa imaginação, à compreensão da dinâmica e criatividade do nosso “palavrear” e da cosmovisão do povo paraense e marajoara, sobretudo, que ele proporcione a (re)descoberta e valorização da herança africana e indígena presente nos paraenses e marajoaras.

Desse modo, esperamos que esse glossário possa contribuir para auxiliar docentes em suas práticas pedagógicas, ampliando ainda mais seu conhecimento acerca das palavras e expressões usadas pelos(as) paraenses e marajoaras. Além disso, que sirva para desconstruir os preconceitos linguísticos e racismos relacionados ao vocabulário paraense, bem como para uma educação pautada no respeito à diversidade e antirracista.

As(Os) autoras(es)



PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA ¹	SIGNIFICADO
Abano	P. M.	Leque de talas ou palhas usado para abanar o fogo.
Abicorar	P. M.	1. Ficar por perto, observar. 2. Também usado por quem joga bola de gude (peteca) estratégia para ficar perto da peteca do adversário.
Acesume	P. M.	Referente à pessoa assanhada.
Acocar-se	P. M.	Agachar.
Adubar	P. M.	Colocar muita comida no prato
Alguidar	P. M.	Espécie de bacia de barro, onde é amassado o açai; serve também para salgar carnes e lavar louças.
Agasalhar	P. M.	Guardar, proteger.
Alembrar	P. M.	Lembrar.
Amuado	P. M.	Chateado, com raiva.
Aplica!	P. M.	Reação irônica a uma história improvável ou mentirosa.
Aporrinhar	P. M.	Aborrecer.
Apresentado	P. M.	Atrevido.
Areia gulosa	P. M.	Areia movediça.

¹ P. M. (Pará e Marajó); M. (Somente no Marajó).

PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA	SIGNIFICADO
Arredar	P. M.	1. Afastar-se.
Arreganhar	P. M.	Confiar demais, se entregar demais.
Arremedar	P. M.	1. Imitar. 2. Usado também para ridicularizar uma pessoa.
Arreparar	P. M.	Reparar, observar, tomar conta.
Arriado	P. M.	1. Bem abaixado; 2. muito doente.
Avacalhar	P. M.	Zoar, sacanear.
Axí!	P. M.	Interjeição depreciativa; significa desdém, nojo, repulsa.
Azucrinar	P. M.	Exasperar, irritar, enfurecer, aborrecer.



PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA ¹	SIGNIFICADO
Bafo de onça	P. M.	Mau hálito.
Baguda	P. M.	Diz-se da farinha de mandioca de grãos (bagos) grossos.
Balaio	P. M.	Cesta de talas, arredondada (geralmente), muito usada para guardar roupas de recém nascidos (no interior do Pará).
Baiuca	P. M.	É uma venda, ou seja, um pequeno estabelecimento comercial.
Baque/baqueado	P. M.	1. Pancada, machucado. 2. Doente
Barranco	P. M.	Ribanceira.
Beiju	P. M.	Espécie de panqueca feita de tapioca.
Beiju Chica	P. M.	Biscoito torrado feito com massa de tapioca.
Beirada	P. M.	1. Margens dos igarapés e rios. 2. Nome genérico dados às calçadas.
Beleguete	P. M.	Moça sem graça, que não chama atenção, mas que acha que tá com tudo.
Bença	P. M.	Benção.

¹ P. M. (Pará e Marajó); M. (Somente no Marajó).

PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA	SIGNIFICADO
Benzimento	P. M.	Ato de benzer.
Bichinho	P. M.	Forma de tratamento que traduz afeto e carinho.
Bilha	P. M.	Pequena moringa de barro com gargalo estreito destinada a guardar água a ser consumida.
Bocada	P. M.	Porção pequena de alimento que é levado à boca.
Boiúna	P. M.	Cobra-grande, sucuri.
Bolo podre	P. M.	1.Bolo feito com farinha de tapioca. 2.Conhecido como cuscuz de tapioca em outras regiões do país.
Bombom	P. M.	Balinha.
Bora lá só tu	P. M.	Vai sozinho, pois eu não vou.
Bora mano, te coça logo	P. M.	Falta você pagar.
Borimbora	P. M.	Abreviação de vamos embora.
Boró	P. M.	Dinheiro trocado.
Brocado	P. M.	Com muita fome.
Bubuiar ou bu-buia	P. M.	Flutuar na superfície d'água.
Buçu	P.M.	Espécie de palmeira, de onde aproveitam a palha, o coco e tururi. Também é chamada de UBUÇU.
Buiado	P. M.	Pessoa que ganhou uma boa quantidade de dinheiro.
Burridade	P. M.	Burrice, idiotice.



PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA ¹	SIGNIFICADO
Cabelo assanhado	P. M.	Diz-se de cabelo desarrumado (Teu cabelo tá todo assanhado).
Cabelo espeta- -caju	P. M.	1.Cabelo liso e pontiagudo que nem o pente abaixa. 2. Cabelo arrepiado.
Cacuri	P. M.	Armadilha do tipo curral para pegar peixes.
Calango	P. M.	Lagarto verde.
Calombo	P. M.	Inchaço, elevação na pele.
Camapu	P. M.	Fruto comestível de pouco valor, de formato arredondado de cor verde ou amarelo envolvido em capa protetora. <i>Physalis angulata</i> L. Da família das Solanáceas.
Canastra	M.	Cesta larga e pouco alta, com tampa e alças, tecida em cipó ou talas; espécie de mala de viagem.
Candiru	P. M.	Peixe miúdo muito conhecido, e até mesmo temido, por penetrar em qualquer orifício do corpo humano, quando imerso em água.

¹ P. M. (Pará e Marajó); M. (Somente no Marajó).

PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA	SIGNIFICADO
Canoa	P. M.	1. Homem que é mandado pela mulher ou o contrário. 2. Pequena embarcação em madeira utilizada para navegar nos rios.
Capar o gato	P. M.	Ir embora depressa.
Carambela	P. M.	Cambalhota.
Carapanã	P. M.	Pernilongo, mosquito.
Carraspana	P. M.	Bebedeira; embriaguez.
Caribé	P. M.	Mingau feito com farinha d'água bem fininha. Diz a crença ser alimento forte, que levanta as forças, quando tomado, em especial, em jejum.
Caroceira	M.	Peneira de tala, em tecido largo, para coar o açaí; peneira que fica sobre outra peneira mais fina e que tem como finalidade, guardar os caroços do açaí, deixando o vinho passar para a peneira mais fina.
Caruara	M.	Espécie de "grilo encantado" que flecha as pessoas nas juntas de preferência. O sintoma é de dor forte e dormência na parte do corpo, onde houve a "flechada".
Casco	P. M.	Canoa pequena, feita de uma só peça de tronco cavado, sendo que o tripulante ou canoeiro senta na popa.
Catita	P. M.	1. Ratazana. 2. Muito boa no que faz 3. Pessoa fofqueira.
Cavalo mordeu a tua cabeça!?	P. M.	Tu tá doido!?
Charque	P. M.	Carne seca, jabá.
Chegado	P. M.	Conhecido.

PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA	SIGNIFICADO
Chibé	P. M.	Alimentação que consiste na mistura de água e farinha d'água. Aquele que se alimenta desta mistura é papa-chibé. Também este é o apelido dado aos naturais do Pará e do Amazonas.
Chopp	P. M.	Suco de frutas congelado que vem dentro de saco plástico.
Cisma	P. M.	Desconfiança, inquietação, preocupação.
Cocotinha ou cocota	P. M.	1. Diz-se daquela menina bem arrumada, delicada, bonitinha. 2. garota de vida fácil, meretriz.
Coque	P. M.	Golpe na cabeça (dar um coque).
Cuia	P. M.	Casca do fruto da cuieira. Quando seca e sem miolo é usada como utensílio doméstico, servindo de farinheira, de tigela para mingau e vasilhame para tomar tacacá (herança indígena).
Cuíra	P. M.	Inquieto, traquinas, curioso, inquietação, gastura, impaciência.
Cumichão	P. M.	1. Coceira. 2. Termo usado, ou melhor, dado às pessoas que não sossegam no lugar.
Cumbuca	P. M.	1. Vaso feito de cabaça na parte superior da qual se fez abertura circular. É destinado a conter água e outros líquidos.
Curica	P. M.	Papagaio pequeno feito de papel, e, raramente, com pequenas talas de miriti; geralmente feito com folhas de jornal ou revista.

PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA	SIGNIFICADO
Curupira	P. M.	Ente fantástico que habita as matas, cuja característica é ter os calcanhares para frente e os dedos voltados para trás. É o protetor das matas.
Cuscuz	P. M.	1. Iguaria que se faz com farinha de milho e é cozida à vapor. Por cima salpica-se coco ralado e ainda derrama-se algumas colheradas do leite de coco. 2. Em outras regiões acrescentam-se outros ingredientes como calabresa, ovos, dentre outros.
Cusparada	P. M.	Cuspir em grande quantidade.
Cutuã	P. M.	Cóccix (osso remanescente da cauda dos embriões na base da coluna. Formado por quatro vértebras que se fundem ao longo da vida adulta).

D

PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA ¹	SIGNIFICADO
Da em nada	P. M.	Uma ação que não vai receber consequências.
Danação	P. M.	Travessura de criança.
Dar uma facada	P. M.	1. Preço alto ou abusivo. 2. Pedir dinheiro emprestado ou um favor.
Dar uma forra	P. M.	Dar uma contrapartida, retribuir um favor prestado a alguém.
Dá teus pulos!	P. M.	Te vira! Resolva seus problemas.
Derrubar	P. M.	Cagoetar, entregar, dedurar.
De rocha!	P. M.	É mesmo! É verdade! Pode ser usado tanto no afirmativo quanto no interrogativo.
Despombalecida	P. M.	Estado de moleza e cansaço, fraqueza, enfermidade.
Deu prego	P. M.	Quebrou, enguiçou.
Diacho!	P. M.	Que diabos!
Disconforme	P. M.	Muito, bastante, exageradamente.
Disque	P. M.	Dizem os rumores..., andam dizendo por aí...

¹ P. M. (Pará e Marajó); M. (Somente no Marajó).



PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA ¹	SIGNIFICADO
Égua!	P. M.	Interjeição de uso universal, dependendo do contexto e da entonação pode expressar surpresa, raiva, alegria, indignação, etc.
Égua não!	M.	Não acreditar, surpresa.
Emburrar/ embra- becer	P. M.	Enfurecer-se, ficar bravo, aborrecido.
Emperiquitada	P. M.	Faceira, moça bem arrumada.
Encafifar	P. M.	Intrigar-se.
Encarnar	P. M.	Zoar, ou tirar sarro com outra pessoa.
Enceigueirar	M.	Ato de se iludir ou se fissurar.
Endoidar	P. M.	Diversão demasiada.
Engilhado	P. M.	Amassado.
Enxerido	P. M.	Atrevido, intrometido.
Eras!	P. M.	Forma suavizada de égua.
Eras de ti!	P. M.	Repreensão.
Esbandalhar ou escangalhar	P. M.	Quebrar, destruir.
Esculhambação	P. M.	Repreender, ser repreendido.

¹ P. M. (Pará e Marajó); M. (Somente no Marajó).

PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA	SIGNIFICADO
Esculhambar ou escrotear	P. M.	1. Repreender, dar uma bronca. 2. Pode ser usado no sentido de "sacanear".
Esfomeado	P. M.	Pessoa com muita fome.
Esmigalhar	P. M.	Amassar, desmanchar, dividir em pedaços pequenos.
Espiar	P. M.	Olhar, ver.
Espinha	P. M.	Coluna vertebral.
Espocar	P. M.	Estourar, explodir.
Estirão	P. M.	1. Longo trecho de rio, sem curvas. 2. Caminhada longa.
Estrepe	M.	1. Pequeno pedaço de madeira que entra na pele do pé ou da mão. 2. Ferpa.
Estribado	M.	Pessoas que têm muito dinheiro.
É tese!	P. M.	Expressão utilizada quando algo não é verídico.
Eu choro!	P. M.	Não se importar.
Eu tô cagado?	M.	Expressa indignação quando a pessoa é deixada de lado ou esquecida.
Eu tô liso!	P. M.	Exprime alguém que está sem dinheiro.



PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA ¹	SIGNIFICADO
Fala!	P. M.	Cumprimento muito utilizado.
Farinhar	P. M.	Fazer ou vender farinha.
Fachiar	M.	Matar peixe à noite utilizando uma iluminação feita com facho de vegetais secos, conhecida como poronga.
Fazer um Avuado	P. M.	Assar peixe no local onde pescou na beira do rio ou igarapé.
Feridente	P. M.	Pessoas com várias feridas pelo corpo.
Ficar com o bucho atrás das costas	P. M.	Sentir muita fome.
Ficar de butuca/ Ficar de mutuca	P. M.	O mesmo que ficar à espreita, escondido.
Ficar de bubuia	P. M.	1. Ficar parado boiando na água; 2. quando se está sem fazer nada.
Filho duma égua!	P. M.	Expressão de revolta, desdém e indignação.
Fôlego!	P. M.	1. Expressa surpresa, espanto. 2. Expressa raiva.
Fome/fominha	P. M.	Quando alguém é bom ou viciado em algo.

¹ P. M. (Pará e Marajó); M. (Somente no Marajó).



PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA	SIGNIFICADO
Fordunço	P. M.	Festa popular, muita gente reunida, bagunça.
Forquilha	P. M.	Vara aforquilhada para impulsionar a canoa.
Frescalhar	P. M.	Adjetivo para designar alguém exibido.
Fulano ou ciclano	P. M.	Como se chama para pessoa que não se sabe o nome ou alguém indeterminado.



PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA ¹	SIGNIFICADO
Gala seca	P. M.	Sem noção.
Gapuiá	P. M.	1. Pescar num determinado trecho do rio, anteriormente tapado e calçado os buracos com palhas; gapuia-se, também em lagos. 2. Re-examinar uma área produtiva com mais atenção.
Gastura	P. M.	Mal-estar, inquietação, angústia.
Gazeteiro	P. M.	Aquele que falta às aulas.
Gito ou gitito	P. M.	Pequeno, miúdo.
Golada	P. M.	Beber algo em grande quantidade.
Gororoba	P. M.	1. Comida mal feita ou de má qualidade. 2. Comida preparada misturando-se sobras de alimentos do dia anterior.
Grande merda!	P. M.	Algo de pouca relevância.

¹ P. M. (Pará e Marajó); M. (Somente no Marajó).



PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA ¹	SIGNIFICADO
Humm/Hum, tá!/ Hum, tá cheiroso!	P. M.	1. Algo surpreendente. 2. Algo duvidoso, desdém em tom de ironia (conta outra!).
Humm...tá doido?	P. M.	Aquele que dá uma ideia ruim ou inacreditável.

1 P. M. (Pará e Marajó); M. (Somente no Marajó).

I

PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA ¹	SIGNIFICADO
Igaçaba	P. M.	Pote de barro, de boca larga, servindo para depósito de água e farinha.
Igapó ou gapó	P. M.	Alagado; área que fica alagada por um determinado período do ano.
Igarapé	P. M.	Canal, córrego ou estreito natural situado entre duas linhas, ou ainda, entre ilha e terra firme.
Igarite	P. M.	Embarcação grande, de madeira impulsionada a remo ou motor.
Ilharga	P. M.	Ao lado, próximo.
Inhaca	P. M.	Mal cheiro, fedor, cecê.
Inhambu ou nambu	P. M.	Designação comum às aves tinami-formes de família dos Tinamídeos, parecem com galinhas.
Ir lá embaixo	P. M.	Ir ao centro comercial (usado muito por pessoas mais velhas).
Ispia!	P. M.	Ressaltar algo, olhar.
Istrupicio	P. M.	Estorvo, atropelo, confuso.

¹ P. M. (Pará e Marajó); M. (Somente no Marajó).



PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA ¹	SIGNIFICADO
Já	P. M.	Frequentemente utilizada em frases interrogativas, sem um significado certo, mas dando ênfase para a pergunta. Ex: "mas quando já que eu fiz isso?"
Jacinta	P. M.	Em geral, refere-se à libélula. Porém, em alguns lugares refere-se à cigarra.
Jamaxi	P. M.	Grande paneiro, tecido de cipó, formando malhas fechadas ou abertas. É usado com um apoio na testa e serve para carregar alimentos ou crianças.
Já me vu	P. M.	Até mais! vou nessa! tchau!
Já queres	P. M.	Diz-se quando uma pessoa demonstra interesse em algo ou alguém.
Jerimu	P. M.	Abóbora
Jirau	P. M.	Armação de madeira, presa no chão, cuja finalidade é lavar e guardar utensílios domésticos como panelas, pratos e outros. É muito comum no interior do Pará.

¹ P. M. (Pará e Marajó); M. (Somente no Marajó).

**PALAVRA OU
EXPRESSÃO**

**REGIÃO DE
OCORRÊNCIA**

SIGNIFICADO

Joça!

P. M.

1. Porcaria, coisa sem valor. 2. interjeição exclamativa de aborrecimento.

Jogador!

P. M.

1. Amigo, parceiro. 2. Usado como vocativo (chega aí, jogador, que eu quero falar uma parada contigo).

Jururu

P. M.

Triste; quieto; um pouco doente.



PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA ¹	SIGNIFICADO
Lá na caixa prego	P. M.	Lugar longe, distante.
Lá no canto	P. M.	Em uma esquina, ou cômodo de uma casa.
Lá onde o vento faz a curva	P. M.	Se refere a um lugar muito longe.
Leseira	P. M.	Quem faz idiotice.
Leso	P. M.	Idiota (deixa de ser leso).
Levar uma pisa	P. M.	Apanhar, ser espancado.
Levou o farelo	P. M.	A pessoa que se deu mal, morreu.
Levou uma mijada	P. M.	Foi chamado atenção, levou um esporro, um sermão, uma bronca.
Liga torta	P. M.	A pessoa está louca, chateada, com raiva.
Lombriguento	P. M.	Pessoa cheia de lombrigas.

¹ P. M. (Pará e Marajó); M. (Somente no Marajó).



PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA ¹	SIGNIFICADO
Macaca	P. M.	Mesmo que brincadeira de amarelinha.
Macaxeira	P. M.	1.O mesmo que aipim. 2. Não é venenosa como a mandioca.
Maciota	P. M.	Sem esforço, na tranquilidade.
Malinar	P. M.	Irritar, maltratar alguém, judiar.
Maluvido	P. M.	Pessoa desobediente, menino(a) que não escuta os mais velhos.
Mano ou mana	P. M.	1.Tratamento dado a pessoa próxima ou com quem tem afinidade. 2. Colega, amigo (a), companheiro (a) e confidente (a).
Mapinguari	P. M.	Gigante lendário semelhante ao homem, coberto de pêlos, com um olho na testa e uma boca na barriga.
Mário Curica	M.	Quem tem imaginação fértil, mentiroso, exagerado.
Maruim	P. M.	Inseto de picada dolorosa.
Mas como então?	P. M.	Como pode isso? Não entendi, me explique, por favor! Duvido, que nada!

¹ P. M. (Pará e Marajó); M. (Somente no Marajó).

PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA	SIGNIFICADO
Mas credo!	P. M.	Surpreende-se negativamente com algo.
Mas quando!	P. M.	1. Tá brincando?! Expressão negativa, dita quando se discorda de algo. 2. Pode significar desdém, subestimação ou contrariedade de uma afirmação.
Mas rapaz!	P. M.	Como é que pode? Forma reduzida: marrapaz.
Massará	M.	Pedaço de Paxiúba oco, que serve de armadilha para pegar peixe, nos igarapés.
Massarica, Massanga	M.	1. Açaí amolecido amassado à mão que vai se juntar com farinha e açúcar. 2. Também é conhecido como CAMIRICA e PIRIQUITA.
Massada	M.	Demora, morosidade, lentidão.
Matapi	P. M.	Armadilha artesanal, utilizada para capturar camarão.
Mazú caramba!	P. M.	Expressão que mostra admiração; exagero.
Me erra (ou me mira, mas me erra)	P. M.	Pra cima de mim não, nem vem que não tem, vai enganar outro.
Me leva logo!	P. M.	Esbarrar ou quase esbarrar sem querer.
Me rouba logo!	P. M.	Quando o preço de um produto está caro.
Miado	P. M.	Não está legal.
Mijada	P. M.	Dar ou levar uma Bronca.
Miriti	P. M.	Material originado da fibra do buri-tizeiro.



PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA	SIGNIFICADO
Mocooca	P. M.	Calçamento de folhas, por baixo das palhas, nas tapagens pra gapuiá.
Mofino	P. M.	Adoentado, fraco, triste, abatido.
Muito firme!	P. M.	O mesmo que “muito bom!”, ótimo, excelente.
Muito palha!	P. M.	Devagar, sem graça.
Mundé	P. M.	Armadilha para pegar mucura. Forquilha com uma vara atravessada, sob a qual coloca-se a isca. O animal, ao tentar comer a isca, toca na vara e dispara, prendendo-o.
Muquear	P. M.	1. Esmurrar, espancar. 2. Preparar o peixe com vários cortes próximos em seu lombo.
Murrinha.	P. M.	Moleza, preguiça.
Mutuca	P. M.	Nome dado a um inseto de picada forte, da família Tabanídeos.



PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA ¹	SIGNIFICADO
Na base de	P. M.	1. Por volta de. 2. Cheguei na base das 10 horas.
Na moral	P. M.	É o mesmo que tudo bem, tranquilo.
Não creio	P. M.	Irritar, maltratar alguém, judiar.
Não é pão!	P. M.	É o mesmo que: não acredito.
Não que não!	P. M.	Com certeza!
Não te afoba!	P. M.	Expressão usada para afirmação de algo lógico é o mesmo que: claro que sim, é lógico que sim.
Não te bate!	P. M.	É o mesmo que: não se apresse, não se precipite, calma.
Na roça!	P. M.	É o mesmo que: não liga, deixa para lá.
Nem tchum!	P. M.	Em situação difícil, sem dinheiro.
Nem te conto!	P. M.	Não está nem aí, ignorar.
Nó cego!	P. M.	Quando se quer muito contar algo.
		Pessoa com má conduta, traquina, pouco confiável.

¹ P. M. (Pará e Marajó); M. (Somente no Marajó).



PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA ¹	SIGNIFICADO
Olha disque!	P. M.	Expressão usada para dizer que algo está errado. É o mesmo que: não é verdade, mentira.
O ó do borogodó!	P. M.	Uma situação chata, insuportável.
Olha que o pau te acha!	P. M.	1.Forma de ameaçar. 2. Frase usada para advertir alguém das consequências de se meter em uma situação perigosa. Dizer somente "o pau te acha!" tem o mesmo efeito.
Osga	P. M.	Lagartixa pequena.
Ovada	P. M.	Mulher grávida, estado de gestação.

¹ P. M. (Pará e Marajó); M. (Somente no Marajó).

P

PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA ¹	SIGNIFICADO
Pacapeuá	P. M.	Madeira própria para fazer fogo, que produz um braseiro vivo e demorado de apagar.
Pai-d'égua!	P. M.	Algo excelente, ótimo, muito bom.
Paleio!	M.	Demora, massada, vagareza.
Panacarica	P. M.	Cobertura feita de talas, entremeadas de palhas ou folhas, usado para cobrir as mercadorias transportadas nos "cascos" (canoas).
Panema	P. M.	Infeliz, azarado, sem sorte na pesca, na caça, na vida.
Paneiro	P. M.	Cesto alto, sem tampa, feito de tala ou de cipó, usado para armazenar vários produtos (exemplo camarão, açaí, etc.)
Pão careca	P. M.	1. Pão de casca crocante. 2. Também conhecido como pão francês.
Papa-chibé	P. M.	1. Aquele que se alimenta de chibé (água e farinha de mandioca). 2. Paraense autêntico.
Papeira	P. M.	1. O mesmo que caxumba ou parotidite. 2. Doença causada pela inflamação das glândulas parótidas.

¹ P. M. (Pará e Marajó); M. (Somente no Marajó).



PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA	SIGNIFICADO
Papudinho	P. M.	Cachaceiro.
Parau/Parou	P. M.	Açaí, bacaba e outros frutos desse estilo, quando ainda não estão bem maduros.
Pareceiro	P. M.	Parceiro; qualquer um.
Paresque	P. M.	Parece que...
Pari	M.	Esteira de talas largas amarradas umas às outras, usada para tapar igarapé ou colocar no rio para pegar peixe.
Parideira	P. M.	Mulher que tem muitos filhos.
Passamento	P. M.	Mal estar; tontura que pode levar ao desmaio.
Pavulagem	P.M.	Faceirice, convencimento, pretensioso, metidez, frescura.
Peconha	P.M.	Laço de corda ou de cipó que se prende aos pés para auxiliar a subida em árvores sem ramos, em especial, palmeiras de açaí.
Penico	P. M.	urinol, bacio, mijador
Pequena	P. M.	Menina, moça, namorada, mulher.
Pereba	P. M.	1. Ferida ou lesão na pele. 2. Expressão usada para designar alguém que joga mal.
Peteca	P. M.	Bolinha de gude.
Piracuí	P. M.	Farinha de peixe.
Pindupeua	M.	Barreira de folhas ou palmas, ao lado do pari, para evitar que o peixe fuja do curral.
Pirão	P. M.	1. Papa grossa de farinha de mandioca escaldada. 2. Qualquer mistura de caldo de carne, galinha ou peixe com farinha.



PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA	SIGNIFICADO
Pissica ou Psica	P. M.	Azar, urucubaca (pode ser usado também pra dizer que vai torcer contra).
Pitiú	P. M.	Cheiro típico de peixe.
Pixé	P. M.	1. Mau cheiro de alimento. 2. Pessoas com mau cheiro (inhaca)
Poronga	P. M.	Iluminação feita com facho de vegetais secos, geralmente usada para iluminar à noite.
Porrudo	P. M.	Enorme, imenso.
Potoca	P. M.	Mentira.
Puçá	P. M.	Espécie de paneiro, de fundo afunilado que preso à uma vara, serve para apanhar, de dentro da embarcação, frutos das águas.
Puçurú	M.	Vasilha de barro, tipo bule, usada para “passar” café.



**PALAVRA OU
EXPRESSÃO**

**REGIÃO DE
OCORRÊNCIA¹**

SIGNIFICADO

Quebranto

P. M.

Mal olhado.

¹ P. M. (Pará e Marajó); M. (Somente no Marajó).



R

PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA ¹	SIGNIFICADO
Rabiola	P. M.	Pipa de cauda comprida.
Ralhar	P. M.	Dar bronca.
Rapidola	P. M.	Rapidinho.
Rasga	P. M.	Vai embora, sai fora.
Rueiro	P. M.	Pessoa que não para em casa.

¹ P. M. (Pará e Marajó); M. (Somente no Marajó).



PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA ¹	SIGNIFICADO
Sai daí!	P. M.	Conta outra.
Safo	P. M.	Muito bom em algo (Fulano é safo).
Sapecar	P. M.	Jogar fora, atirar para longe.
Sassariqueira	P. M.	Assanhada.
Seboso	P. M.	Sujo, porcalhão, sem higiene.
Sem termo	P. M.	Pessoa que não tem bons modos.
Sereno	P. M.	Vapor de água que paira na atmosfera durante a noite.
Só bafo!	P. M.	Mentiroso.
Só o creme mano!	P. M.	Coisa muito boa.
Só no vácuo!	P. M.	Pessoa abusada, aproveitadora.

¹ P. M. (Pará e Marajó); M. (Somente no Marajó).



T

PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA ¹	SIGNIFICADO
Tá frito	P. M.	Está em dificuldade, ferrado, com problemas.
Tapuru	P. M.	Bicho de fruta, qualquer larva branca venenosa ou não.
Tá ralado	P. M.	Tá difícil, complicado.
Tá selado	P. M.	Tudo certo.
Te aquieta	P. M.	Fique quieto, se comporte.
Tédoidé	P. M.	Forma reduzida de “tu é doido, é”?
Teba	P. M.	Grande.
Te orienta	P. M.	Comporte-se, observe seus atos.
Te puxa daí	P. M.	Vai embora.
Terçado	M.	Facão, machete.
Tepacuema	M.	Maré parada, baixa, boa para pescar. É chamada, também, de PACUEMA.
Te sai!	P. M.	Saia de perto de mim.
Te vira, tu não é jabuti	P. M.	Resolva seus problemas, você consegue.
Tipiti	P.M.	Utensílio de tala, próprio para enxugar a massa pra fazer farinha.
Toma-te!	P. M.	Bem feito!

¹ P. M. (Pará e Marajó); M. (Somente no Marajó).



PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA	SIGNIFICADO
Topada	P. M.	Tropeço, pancada no pé.
Tosse de Guariba	P. M.	Tosse forte e violenta, às vezes sufocante.
Toró	P. M.	Chuva muito forte.
Trapiche	P. M.	Dique, porto.
Travoso(a)	P. M.	Pessoa desajeitada.
Tuíra	P. M.	Sujo, ressecado (pelo sol e pela lama).
Tururi	M.	Fibra que envolve o cacho do BUÇU, usado para confeccionar artesanato (bonecas, chapéus, saias, bolsas, etc.)
Tu gela?	P. M.	Estás com medo?
Tu é leso, é?	P. M.	1.Tu és louco? 2.Tu és sem noção?
Tu és podre!	P. M.	1.Pessoa maliciosa. 2. Pessoa sem vergonha.
Tu ta bem na foto!	P. M.	Tu estás em boa situação.



PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA ¹	SIGNIFICADO
Ulha!	P. M.	Expressão de admiração usada para se referir a algo que chame a atenção.
Uricá	M.	Paneiro forrado com folhas ou palmas pra botar açaí e pescados (peixe, camarão, etc.)
Urupema	P. M.	Espécie de peneira de fibra vegetal usada na culinária.
Ubá	M.	Embarcação indígena sem quilha e sem banco, construída de um só lenho, escavado a fogo ou de uma casca inteiriça de árvore cujas extremidades são amarradas com cipó.

¹ P. M. (Pará e Marajó); M. (Somente no Marajó).



PALAVRA OU EXPRESSÃO	REGIÃO DE OCORRÊNCIA ¹	SIGNIFICADO
Vai te lascar	P. M.	Vá se ferrar.
Visagem ou visage	P. M.	Espírito, alma penada, assombração.
Voadeira	P. M.	Lancha, embarcação aquática veloz movida à motor.

¹ P. M. (Pará e Marajó); M. (Somente no Marajó).



**PALAVRA OU
EXPRESSÃO**

**REGIÃO DE
OCORRÊNCIA¹**

SIGNIFICADO

Xarão

P. M.

Tabuleiro de alumínio, forma de
alumínio retangular.

¹ P. M. (Pará e Marajó); M. (Somente no Marajó).



**PALAVRA OU
EXPRESSÃO**

**REGIÃO DE
OCORRÊNCIA¹**

SIGNIFICADO

Zica

P. M.

Azar, falta de sorte.

Zinho

M.

Pequeno, inferior.

¹ P. M. (Pará e Marajó); M. (Somente no Marajó).



REFERÊNCIAS

COSTA, João Batista Ferreira da. *Terra dos Breves*. Belém: Smith Produções Gráficas, 2000.

MOREIRA, Gisele L. *Dicionário Papa Xibé*. 2009. Disponível em: <https://artepapaxibe.wordpress.com/dicionario/>. Acesso em: 22 de fevereiro de 2021.

NASCIMENTO, Gabriel. *Racismo linguístico: os subterrâneos da linguagem e do racismo*. Belo Horizonte: Letramento, 2019.

OLIVEIRA, Adriana Corrêa de. *Nazaré Oliveira: uma educadora marajoara*. Dissertação de mestrado. Universidade Presbiteriana Mackenzie: São Paulo, 2014.